

## A EXPERTISE COMO MEIO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CRÍTICO E INTERDISCIPLINAR: UMA CONTRIBUIÇÃO DA FILOSOFIA

Alequissandro Costa Santos<sup>57</sup>

**Resumo:** A busca pelo conhecimento é uma jornada contínua que molda não apenas nossas percepções sobre o mundo, mas também nossa capacidade de agir e transformar a realidade que nos cerca. Essa busca torna-se ainda mais significativa quando consideramos a prática interdisciplinar, um campo onde diferentes áreas do conhecimento se entrelaçam para resolver desafios complexos da sociedade. Neste contexto, a filosofia desempenha e pode contribuir de maneira fundamental: a influência das ideias do filósofo italiano Antônio Gramsci é particularmente relevante. Gramsci argumentava que o "bom senso" não era apenas uma compreensão superficial das coisas, mas sim uma visão crítica e profundamente informada do mundo. Ele acreditava que a filosofia tinha o poder de cultivar esse bom senso crítico, capacitando as pessoas a compreenderem as estruturas de poder, a história e a sociedade de maneira mais abrangente. Para tanto, ele aposta no entendimento do que é expertise. Para a proposta em curso, o conceito de expertise ganha uma nova dimensão quando aplicado à prática interdisciplinar com base nas ideias de Gramsci. A expertise não é apenas sobre conhecer profundamente uma disciplina, mas também sobre saber como integrar esse conhecimento em um contexto mais amplo, notadamente social. Partindo desse princípio, isso implica conectar as ideias filosóficas com outras áreas do conhecimento, unindo diferentes formas de pensamento e abordagens para compreender a realidade em que se vive – numa perspectiva emancipatória (Freire, 1996; 1997) e interdisciplinar. O problema que tentamos responder, nesse contexto, está ligado a uma questão que envolve as práticas educacionais, onde os saberes especializados parecem não dar conta da necessidade de integração de conhecimentos que façam sentido para os sujeitos de aprendizado, assim, pretende-se responder a seguinte questão: em que medida podemos garantir práticas interdisciplinares nas escolas a partir do conhecimento filosófico? Nossa hipótese é de que a compreensão e resignificação das práticas educacionais pode garantir isso se levarmos em conta a integração entre os diferentes sujeitos do processo (professores e estudantes, no contexto da sala de aula) desde que sejam considerados princípios que reconheçam os sujeitos de modo horizontal a partir da noção de

---

<sup>57</sup> Mestrando do PROF-FILO pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: [alequalquer@gmail.com](mailto:alequalquer@gmail.com)

expertise que encontramos em Gramsci. Nosso objeto de estudo é, portanto, o cruzamento desses elementos: prática interdisciplinar e expertise, de modo a explorar como o ensino de filosofia pode contribuir na construção do conhecimento crítico e interdisciplinar. Vamos investigar como as ideias de Gramsci podem contribuir na construção de currículos educacionais que promovam a interdisciplinaridade como prática na formação dos sujeitos; como o bom senso pode ser cultivado em estudantes; e como essa abordagem pode impactar na participação cívica e a capacidade de resolver problemas complexos na sociedade resultante do meio cultural que os indivíduos estão inseridos. Neste estudo, exploraremos as fronteiras da expertise interdisciplinar e, ao fazê-lo, esperamos lançar luz sobre como o pensamento de Gramsci pode enriquecer nossas abordagens educacionais e práticas interdisciplinares.

**Palavras-chave:** Bom senso; Ensino; Prática interdisciplinar.